



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO - FAC
ComunicAção – Memória de Pesquisa



Ayoola Neves Veleci
Fernanda Karen de Castro Alves
Gabriela Favila Gallo Pereira
Orientadora: Profª titular Dione Oliveira Moura

Brasília – DF
2023

Ayoola Neves Veleci

Fernanda Karen de Castro Alves

Gabriela Favila Gallo Pereira



ComunicAção – Memória de Pesquisa - Produto na Faculdade de Comunicação da UnB como requisito básico para a conclusão do Curso de Bacharel em Comunicação Organizacional

Orientadora: Prof^a titular Dione Oliveira Moura

Brasília- DF
2023

Agradecimentos

É com imensa gratidão que nos dirigimos a todos aqueles que contribuíram de maneira fundamental para o sucesso do nosso Trabalho de Conclusão de Curso. Hoje, celebramos não apenas a conclusão de uma etapa acadêmica, mas também todo o apoio que recebemos ao longo dessa jornada.

Primeiramente, queremos expressar nossa profunda gratidão às nossas famílias, amigos e namorados, que estiveram ao nosso lado em todos os momentos, compartilhando nossas alegrias, aliviando nossas preocupações e incentivando nossos esforços. O apoio incondicional de vocês foi o que nos ajudou a enfrentar os desafios do TCC com determinação e confiança.

Aos nossos respeitados professores, expressamos nosso reconhecimento pelo conhecimento transmitido, pelas orientações valiosas aos longos desses anos pré e pós-pandêmicos, sempre com o contínuo estímulo de nossa busca pelo saber.

Também não podemos deixar de mencionar o Departamento de Comunicação, cujo suporte foi fundamental para o desenvolvimento do nosso projeto. Agradecemos pela disponibilidade, pelo compartilhamento de recursos e pela orientação especializada que recebemos ao longo do curso.

À técnica da FAC, que nunca hesitou em nos emprestar os equipamentos necessários, mesmo que pedíssemos de última hora. A paciência e colaboração de vocês foram cruciais para a concretização de nosso curso, e expressamos nossa sincera gratidão.

Aos entrevistados que gentilmente compartilharam seus conhecimentos e experiências, nosso mais profundo agradecimento. Sua participação foi essencial para enriquecer nossa pesquisa e fornecer ideias.

Por fim, dirigimos nossa gratidão à Diretora da FAC, Dione Moura, cujo trabalho excepcional como diretora tem sido uma inspiração para todos nós. Sua

motivação e comprometimento com o sucesso dos alunos foram fundamentais para nossa jornada acadêmica.

Não seríamos capazes de chegar aonde estamos hoje se não fosse cada um de vocês. A conclusão bem-sucedida deste trabalho não seria possível sem o apoio de todos vocês e somos profundamente gratas.

RESUMO

Este trabalho descreve todo o processo de elaboração do Site “ComunicAção” um produto destinado aos graduandos da Faculdade de Comunicação (FAC) da Universidade de Brasília (UnB). A finalidade principal do Site foi divulgar informações sobre as atividades “extracurriculares” do curso de Comunicação, focar em apresentar casos de sucesso, divulgar dicas, benefícios e instruções sobre as diversas possibilidades de atuação extracurriculares, como por exemplo: intercâmbio, monitoria, estágio, projetos de pesquisa, projetos de extensão, empresas juniores, curso de idiomas e grupos de representação estudantil. A ideia principal foi produzir um material audiovisual e um site acessível que estimule a curiosidade dos estudantes a buscarem por novas oportunidades extracurriculares dentro de seus respectivos cursos. O projeto adotou a abordagem qualitativa, utilizando entrevistas semiestruturadas para explorar as experiências dos estudantes da FAC em atividades extracurriculares na UnB. Além disso, a construção do conteúdo para o site envolveu pesquisa documental em fontes diversas, culminando na escolha estratégica da plataforma SharePoint da Microsoft. A conclusão destaca a importância do projeto na promoção e reconhecimento das atividades extracurriculares, apontando desafios regulatórios e anunciando a transição para a plataforma Joomla, visando a conformidade com as diretrizes da Universidade de Brasília.

Palavras-chave: Atividades extracurriculares; Atividades complementares; Faculdade de Comunicação; Site; UnB.

ABSTRACT

This paper describes the entire process of developing the "ComunicAção" website, a product designed for undergraduates at the Faculty of Communication (FAC) at the University of Brasília (UnB). The main purpose of the website was to disseminate information about the "extracurricular" activities of the Communication course, focusing on showcasing success stories, sharing tips, benefits, and instructions regarding various extracurricular possibilities, such as exchange programs, tutoring, internships, research projects, extension projects, junior companies, language courses, and student representation groups. The main idea was to create accessible audiovisual material and a website that stimulates students' curiosity to explore new extracurricular opportunities within their respective courses.

The project adopted a qualitative approach, using semi-structured interviews to explore the experiences of FAC students in extracurricular activities at UnB. Additionally, content creation for the website involved documentary research from various sources, culminating in the strategic choice of the Microsoft SharePoint platform. The conclusion highlights the importance of the project in promoting and recognizing extracurricular activities, addressing regulatory challenges, and announcing the transition to the Joomla platform to align with the guidelines of the University of Brasília.

Keywords: Extracurricular activities; Complementary activities; Faculty of Communication; Website; UnB.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1. JUSTIFICATIVA	8
2. OBJETIVOS	10
2.1 GERAL	10
2.2 ESPECÍFICOS	10
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
3.1. MUDANÇA CURRICULAR APÓS AS NOVAS DIRETRIZES RELACIONADAS A ATIVIDADES COMPLEMENTARES	11
3.2. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES E SUAS VANTAGENS	14

3.3. MOTIVAÇÃO ACADÊMICA	16
4. PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA	17
4.1. MEMORIAL DESCRITIVO	18
4.1.1 O SITE	19
4.1.2. PÁGINA INICIAL	20
4.1.3. FORMATAÇÃO DE CADA PÁGINA DOS PROJETOS	25
4.2. OS VÍDEOS	32
4.2.1. VÍDEO INICIAL	33
4.2.2. VÍDEOS DE ENTREVISTAS COM REPRESENTANTES DAS ATIVIDADES	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS	43
APÊNDICES	47

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Logo do site	19
Figura 2 - Cabeçalho	20
Figura 3 - Índice das atividades extracurriculares	22
Figura 4 - Barra de navegação	23
Figura 5 - Links rápidos e Calendário	24
Figura 6 - Conheça seus docentes	25
Figura 7 - FAQ	25
Figura 8 - Página Intercâmbio	26
Figura 9 - Página Estágio - remunerado e não remunerado	27
Figura 10 - Principais regras e links importantes para Empresa Junior	28

Figura 11- Principais regras, links importantes e etapas de processo seletivo para PIBIC	28
Figura 12 - Benefícios que a atividade extracurricular oferece (idiomas)	29
Figura 13 - Imagens dos grupos de representação estudantil	29
Figura 14 - Chamada para a descrição dos grupos	30
Figura 15 - Textos detalhados dos grupos de representação estudantil	30
Figura 16 - Exemplos de projetos de extensão da FAC	31
Figura 17- Case de Sucesso de Empresas Juniores	31
Figura 18 - Vídeo case de sucesso, com Karla - EJ	32
Figura 19 - Primeiro cenário: sala de convivência da FAC	33
Figura 20 - Segundo cenário: Reitoria	34
Figura 21 - Terceiro cenário: FD	35
Figura 22 - Quarto cenário: Sala de aula da FAC	35
Figura 23 - Quinto cenário: BCE	36
Figura 24 – Sexto cenário: ICC	37
Figura 25 - Abertura case de sucesso projetos de extensão	38
Figura 26 - Dica case de sucesso projetos de extensão	39

INTRODUÇÃO

Sabemos que a transição entre o ensino médio para o ensino superior é um marco na vida de qualquer pessoa, já que essa mudança educacional “traz consigo modificações nos métodos de ensino, nos vínculos estabelecidos, nos papéis sociais e na rotina dos estudantes” (OLIVEIRA, SANTOS & DIAS, 2016, p.2). Para se adaptar a tantas mudanças é imprescindível que o estudante aprenda a ser mais flexível e atue com mais autonomia e assim se ajuste ao seu novo contexto (ALVES et al., 2012, SOARES, ALMEIDA, & FERREIRA, 2002).

No entanto, algumas dificuldades educacionais, a exemplo do fracasso escolar, da falta de adaptação e do insucesso acadêmico são alguns dos diversos fatores que levam um estudante à evasão e desistência acadêmica. Destacamos que, infelizmente, segundo a Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (Semesp), do Ministério da Educação (MEC), o número de estudantes fora das faculdades aumentou de 30%, em 2019, para 35,9%, em 2020 (SEMESP, 2021), já no ano de 2021, a taxa de desistência acumulada entre instituições de nível superior, públicas e privadas, foi de 59% (INEP, 2021). Ressalta-se que um dos motivos para esse aumento significativo do percentual está relacionado aos problemas advindos da pandemia de COVID-19, que além de aumentar as dificuldades apontadas acima, também amplificou as dificuldades financeiras dos estudantes, de acordo com a Fundação Roberto Marinho (2021). Entretanto, para esse projeto não vamos focar tanto nas consequências causadas pela pandemia, mas sim, nos problemas que já existiam antes dela. Acreditamos que o fracasso escolar, a falta de adaptação e o insucesso acadêmico podem estar relacionados direta ou indiretamente com a motivação para a aprendizagem e com o envolvimento acadêmico dos estudantes (CORBUCCI & COLS., 2016; DAVOGLIO, SANTOS, & LETTNIn, 2016).

Certamente, o engajamento do estudante universitário em atividades extracurriculares, que abrangem modalidades não obrigatórias e complementares, apresenta diversas oportunidades. Dentre essas opções, destacam-se a participação em atividades de monitoria, iniciação científica, projetos de extensão,

grupos de estudos e pesquisa, órgãos de representação estudantil, congressos e eventos científicos, estágios remunerados e não remunerados, intercâmbio, empresa júnior, entre outras. Essas experiências podem ser consideradas como uma valiosa alternativa para impulsionar a motivação acadêmica dos estudantes universitários. Autoras como Oliveira, Santos & Dias (2016) afirmam que o envolvimento de estudantes em atividades não obrigatórias é necessário e apresentam vantagens como “autonomia, exploração de áreas de atuação na profissão, desenvolvimento de habilidades e preparação para o trabalho de conclusão de curso” (OLIVEIRA, SANTOS & DIAS, 2016, p. 10).

Em uma rápida revisão pela literatura, entendemos que “as atividades extracurriculares podem ser entendidas como aquelas que não são concebidas com características obrigatórias, mas se encontram sob a responsabilidade da instituição e fazem parte do currículo de formação” (PERES, C. M., ANDRADE, A. S., & GARCIA, S. B., 2007, p.2). Também foi possível notar que a realização de atividades extracurriculares por parte dos estudantes geralmente é associada a uma maior qualidade de experiências para a vida profissional e leva a um comprometimento do estudante com a formação acadêmica (BARDAGI, & HUTZ, 2012; FIOR, & MERCURI, 2009; OLIVEIRA, SANTOS & DIAS, 2016).

Diante do exposto até o momento, optamos por incorporar uma frase frequentemente repetida entre os universitários, atribuída a um autor desconhecido: “É fácil entrar na faculdade, o difícil é sair.” Utilizamos essa expressão para fundamentar a proposta por trás do nosso produto. O nosso site, concebido como um guia, tem a missão de apresentar boas alternativas para auxiliar os estudantes na obtenção de toda a carga horária necessária para conquistar o almejado diploma do ensino superior, por meio do envolvimento em atividades complementares.

Inicialmente, o grupo planejava criar um produto voltado para os estudantes do curso de Comunicação Organizacional (Comorg), nossa habilitação de formação. Todavia, ao longo do desenvolvimento do protótipo, percebemos que o trabalho englobava todas as quatro habilitações da Faculdade de Comunicação. Dessa forma, visando ampliar o público-alvo do produto, o trabalho que antes era intitulado como “Guia de um Comorgueiro”, passou a se chamar “ComunicAção”, abrangendo todos os alunos da FAC.

Ao longo deste projeto, serão abordados conceitos e definições de motivação, atividades extracurriculares, bem como a compreensão do impacto destas na vida acadêmica e profissional. Além disso, será realizado um enfoque nos instrumentos de coleta de dados que contribuirão para a construção deste produto. Por fim, apresentaremos na conclusão um produto a ser divulgado no site da Faculdade de Comunicação (FAC) da Universidade de Brasília (UnB).

1. JUSTIFICATIVA

O principal motivo para a produção do site “ComunicAção” sobre as atividades extracurriculares dos cursos de comunicação é contribuir com a formação dos estudantes apresentando caminhos que muitos desconhecem existir. Isso pode ser especialmente relevante para aqueles que acabaram de ingressar nos cursos das 4 habilitações ou que estão muito ocupados para acompanhar os diversos informes enviados pelas unidades da universidade.

Nossa justificativa baseia-se nas nossas próprias experiências ao longo da graduação. Somando todas as nossas experiências podemos afirmar que fizemos todas as atividades não obrigatórias propostas no curso, um feito que nos gera muito orgulho e que gerou muitos benefícios. Por sermos muito ativas com essas atividades, fomos, ao longo do curso, constantemente procuradas por nossos colegas de graduação para explicarmos sobre o ingresso nas atividades extracurriculares. Então, como um presente de despedida por todas as oportunidades oferecidas pela UnB, resolvemos criar um guia para incentivar nossos calouros a aproveitarem ao máximo todas as experiências extracurriculares oferecidas a um estudante de graduação.

Temos que dar os devidos créditos ao curso de comunicação organizacional que no primeiro semestre letivo dos calouros lhes apresenta sobre as possíveis atividades extracurriculares, sendo essa iniciativa muito importante para motivar os estudantes com o curso. Contudo as apresentações ficam à mercê da colaboração de estudantes que viveram essas experiências, ou seja, as experiências relatadas variam todo semestre e nem sempre é possível encontrar estudantes que viveram experiências como, por exemplo, um intercâmbio para poder passar as informações

aos novos estudantes.

Outro fator que atrapalha na disseminação da informação é que não existe um documento por escrito que compile informações relevantes sobre todas as atividades extracurriculares. No caso, o estudante que se interessar por uma ou mais atividades tem que pesquisar em várias fontes diferentes para conseguir mais informações.

Além disso, em janeiro de 2023, as avaliações do Ministério da Educação (MEC) passaram a considerar no currículo as extensões obrigatórias. Portanto, as atividades complementares deverão compor, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular dos cursos de graduação. A medida foi implementada para cumprir o Artigo 207 da Constituição Federal, o qual define que:

*Artigo 207. “As universidades gozam, na forma da lei, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre **ensino, pesquisa e extensão**” (BRASIL, 1988a, p.121)*

Nesse contexto, o site "ComunicAção" desempenha um papel crucial ao fornecer informações e orientações específicas sobre as atividades extracurriculares relacionadas as quatro habilitações da FAC. Ao apresentar de maneira clara e acessível as diversas opções de extensões e atividades complementares disponíveis, o site tem o potencial de auxiliar os estudantes a planejarem e cumprirem os requisitos estabelecidos pela nova regulamentação.

Além disso, ao facilitar o acesso a essas informações, o site contribui para a efetivação da autonomia didático-científica e administrativa da instituição, permitindo que os estudantes estejam mais informados e engajados em suas escolhas acadêmicas. Dessa forma, o "ComunicAção" emerge como uma ferramenta valiosa para apoiar a faculdade e os estudantes de comunicação na conformidade com as novas regras e na promoção de uma formação acadêmica mais abrangente e alinhada aos princípios da Constituição Federal.

Além das explicações apresentadas acerca dos nossos motivos, queremos destacar que diversos estudos se dedicaram a explicar sobre a importância e as vantagens de se realizarem atividades extracurriculares. Entretanto, durante a

revisão literária não encontramos nenhum produto que se assemelhe com a nossa proposta de site (guia). Portanto, nossa intenção é fornecer um material inédito que possa auxiliar não apenas os estudantes de comunicação, mas também os graduandos de outros cursos da Universidade de Brasília.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

O objetivo geral deste trabalho é desenvolver um site informativo e orientador sobre as atividades “extracurriculares” dos cursos da Faculdade de Comunicação, da Universidade de Brasília, visando contribuir para o cumprimento das novas regulamentações do Ministério da Educação (MEC) sobre atividades complementares. O material vai focar em dicas e instruções sobre as diversas possibilidades de atuação extracurriculares, como por exemplo, intercâmbio, monitoria, estágio, projetos de pesquisa, projetos de extensão, empresas juniores, grupos de representação estudantil e cursos de idiomas. Ademais, o site produziu um material audiovisual com entrevistas sobre as experiências de sucesso vividas por estudantes da FAC para motivar e demonstrar o quão longe os estudantes podem chegar. A principal finalidade desse material é apresentar para os discentes os benefícios de se expandir a grade curricular para além das matérias obrigatórias dos cursos da FAC.

As questões que orientam a pesquisa são: 1) Quais foram as mudanças que as normativas e diretrizes do MEC relacionadas às atividades extracurriculares causaram no currículo dos cursos da Faculdade de Comunicação da UnB? e 2) Como projetar um site acessível para atender às necessidades de informação sobre as atividades extracurriculares?

2.2 ESPECÍFICOS

- a) Analisar o impacto da legislação vigente do MEC relacionada às

atividades complementares no currículo dos cursos da Faculdade de Comunicação da UnB;

- b) Conceituar as atividades complementares e extracurriculares;
- c) Desenvolver um site como um guia prático e acessível para auxiliar os estudantes na seleção e realização de atividades extracurriculares;
- d) Criar uma identidade visual para o produto;
- e) Apresentar exemplos bem-sucedidos de estudantes que realizaram essas atividades.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1. MUDANÇA CURRICULAR APÓS AS NOVAS DIRETRIZES RELACIONADAS A ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A dinâmica do ensino superior passa por constantes transformações, influenciada por regulamentações que visam adequar os currículos acadêmicos às demandas contemporâneas. Nesse contexto, que se encontra extensão universitária, cuja relevância voltou a ter destaque no contexto acadêmico, que primeiramente, de acordo com “Plano Nacional de Extensão Universitária” é vista como:

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade. (FORPROEX, 2012, p.28)

Sobre essa perspectiva, a extensão universitária pode ser vista como uma ponte vital entre a academia e a sociedade, desempenhando um papel fundamental na promoção da interação transformadora. Dessa forma, sua relevância, no cenário acadêmico contemporâneo, evidencia-se como um instrumento essencial para a

construção de um conhecimento que não apenas se produz dentro dos muros universitários, mas que contribui efetivamente para a transformação social.

Voltando ao tema das constantes transformações, ao nosso ver três resoluções se destacam. Primeiramente, refletindo a preocupação em proporcionar uma formação mais abrangente, o Artigo 207 da Constituição Federal (1988), citado anteriormente, que visa atender ao princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O autor Gadotti, ao discutir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, afirma que " A curricularização da extensão faz parte, de um lado, da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na universidade, e, de outro, da necessária conexão da universidade com a sociedade" (GADOTTI, 2017, p. 4). Essa abordagem sustenta a necessidade de que a extensão universitária não seja vista como uma atividade isolada, mas sim integrada ao ambiente acadêmico, de modo a enriquecer a formação dos estudantes, contribuir para a produção do conhecimento e estabelecer uma ponte significativa com a sociedade.

Em segundo lugar, a Resolução CNE 07/2018, que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, reforçando a legitimidade do processo de inclusão curricular da extensão deixando ainda mais evidente que não é possível ter uma educação completa sem dedicar um tempo mínimo para atividades de extensão. Essa visão dialoga com a proposta de inserir a extensão de forma intrínseca ao currículo, proporcionando uma formação mais completa e autônoma sugerida por Paulo Freire, em sua obra a "Pedagogia da Autonomia", o autor ressalta que "Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção" (FREIRE, 2003, p. 47).

Por fim, o Plano Nacional de Educação (2014-2024) que estabeleceu a meta de destinar pelo menos 10% da carga horária total para programas e projetos de extensão universitária.

Além dessas resoluções, normas e diretrizes, também devemos apresentar o "Guia da Inserção Curricular da Extensão da UnB" que se destaca como um instrumento orientador essencial. Este guia, elaborado pela Comissão de

Acompanhamento da Inserção Curricular da UnB, apresenta diretrizes claras para ajustes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, em conformidade com as resoluções CNE 07/2018, CEPE 118/2020 e CEG e CEX 0001/2021. A ênfase é na creditação da extensão em, no mínimo, 10% da carga horária total, promovendo a articulação permanente entre ensino, pesquisa e extensão.

Diante dessas exigências, a Faculdade de Comunicação elaborou a Resolução do Conselho da FAC/UnB Nº. 0001/2022, estabelecendo normas para a integralização de atividades complementares ao Histórico Escolar dos discentes dos Cursos de Graduação (Audiovisual, Comunicação Organizacional, Jornalismo e Publicidade e Propaganda). Seus artigos 1 e 2 indicam que:

Art. 1º. As Atividades Complementares, integrantes do currículo da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (FAC/UnB), correspondem a um máximo de 150 (cento e cinquenta) horas, equivalentes a 10 (dez) créditos, carga horária esta que poderá ser cumprida durante seu período de vínculo regular como discente, com a Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, observado o disposto nos dispositivos do presente Regulamento

Parágrafo único – Cada certificado não poderá ser validado mais de uma vez, seja como Atividades Complementares ou como Extensão.

Art. 2º. A escolha das Atividades Complementares é de responsabilidade exclusiva do discente, mediante o cumprimento dos requisitos mínimos bem como da sistemática constante do presente Regulamento, cuja finalidade é o enriquecimento do currículo e a pluralidade na formação do mesmo, com ampliação dos conhecimentos em atividades extracurriculares em conformidade com os conteúdos programáticos ministrados na graduação, com pertinência temática da área de Comunicação (FAC/UNB Nº. 0001/2022, p.1).

Esses artigos buscam atender às novas demandas, reformulando o processo de creditação das atividades complementares no histórico dos estudantes da FAC. Destaca-se a autonomia da FAC ao estabelecer um Regulamento próprio, alinhando-se às diretrizes governamentais e a autonomia fornecida a autonomia dos estudantes na escolha das atividades complementares.

De acordo com o Artigo 3º da Resolução do Conselho da FAC/UnB N°. 0001/2022 as atividades que são consideradas atividades complementares para efeito de integralização no currículo acadêmico, incluem: Apresentação de trabalhos científicos em eventos relacionados à comunicação; Publicação de trabalhos científicos em periódicos ou Anais de congressos e eventos similares na área de comunicação; Cursos em comunicação ou áreas afins, aprovados e certificados pelo Decanato de Extensão (DEX) ou por instituições reconhecidas na área; Participação em eventos como seminários, encontros, congressos, conferências, mesas redondas, debates, ou similares, desenvolvidos por instituições reconhecidas; Participação em diversas atividades, como organização de eventos, cobertura/assessoria em eventos, fotografia em eventos, palestras, exposições, filmagem, participação em pesquisas e trabalhos desenvolvidos pelo Proic/UnB, serviços à comunidade universitária, representação discente em órgãos colegiados, e gestão de entidades sociopolíticas, culturais ou acadêmicas nas áreas de comunicação ou afins; e Participação em atividades relacionadas ao Plano de Contingência da FAC/UnB para retomada das atividades presenciais.

Além disso, o Artigo 3º também exclui certas atividades de serem consideradas atividades complementares, mas que ao nosso ver, se enquadram em atividades extracurriculares por também fornecerem créditos para os estudantes como, por exemplo, monitoria, atividades de extensão e pesquisa, estágios não obrigatórios, certificados de cursos de idiomas, TOEFL e diplomas de idiomas, devendo ser incluídos no Histórico Escolar em outras categorias, conforme legislação em vigor.

Dessa forma, a FAC, em sintonia com as novas diretrizes e orientada pelo Guia da UnB, buscou promover uma mudança curricular significativa, alinhada às demandas contemporâneas e às metas nacionais de educação. O comprometimento com o desenvolvimento acadêmico integral dos estudantes é evidenciado por meio dessas resoluções, as quais refletem a compreensão da importância da extensão como componente vital na formação universitária.

3.2. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES E SUAS VANTAGENS

A universidade tem o papel de educar e desenvolver seus estudantes para que eles tenham todo o arcabouço necessário na hora de entrar no mercado de trabalho, é durante o curso de graduação que o estudante deve adquirir as habilidades e competências para se tornar um bom profissional. Contudo, muitas vezes apenas o que é instruído na graduação, não é suficiente para os jovens ingressarem no mundo do trabalho. A fundamentação teórica oferecida em diversos cursos é essencial para ampliar o conhecimento dos estudantes, mas se não for colocada em prática dificilmente o conteúdo será fixado e provavelmente não ocorrerá o desenvolvimento de novas habilidades (CONCEIÇÃO, 2017).

Neste sentido, as atividades extracurriculares entram com um papel fundamental, trabalhar questões de autoconhecimento e identidade profissional dos estudantes. De acordo com a autora Larissa Conceição (2017):

“Ao grau em que o indivíduo realiza as atividades ele vai adquirindo experiências, passando por um processo de transformação dialeticamente, transformando sua percepção do mundo, seus valores, sua ética e sua atitude perante a vida são modificados conforme os pareceres de sua profissão. Através do fazer, a pessoa estabelece, desconstrói e reconstrói uma cadeia de significados e características para seu trabalho e para sua existência.” (CONCEIÇÃO, 2017, p.13)

A autora também explica que as atividades extracurriculares possuem diferentes características e podem influenciar a vida dos universitários de diferentes formas e em diálogo com outros autores, ela conclui que as atividades possuem cinco propriedades básicas: conhecimentos e habilidades acadêmicas, complexidade cognitiva, competência prática, competência interpessoal e humanitarismo (CONCEIÇÃO, 2017; FIOR E MERCURY, 2003).

O mercado de trabalho vê com bons olhos profissionais que têm múltiplas habilidades, desta maneira, é fundamental que os estudantes além de focarem nas questões mais acadêmicas, também busquem por desenvolver e aprimorar esse conhecimento através de atividades que vão gerar habilidades importantes para

suas vidas profissionais.

Os estágios e as empresas juniores, por exemplo, foram pensados para ingressar os estudantes no mercado de trabalho de uma forma mais segura e sem grande pressão, o trabalho proposto deve ajudar no desenvolvimento do pensamento criativo, das habilidades sociais e do estabelecimento de contatos interpessoais (BARDAGI, & HUTZ, 2012). Outra vantagem, no caso dos estágios remunerados, é que os alunos têm acesso a uma bolsa, o que muitas vezes motiva os estudantes a se manterem na graduação e ainda ganhar experiência na área desejada.

Outra boa oportunidade são as atividades complementares desenvolvidas dentro do ambiente universitário, nesse caso, estamos falando da participação em projetos de pesquisa, projetos de extensão, grupos de estudos e monitoria. Os projetos de pesquisa são fundamentais para o estudante de graduação entender como funciona o processo de pesquisa, o qual engloba desde a sua construção até a publicação de artigos científicos (OLIVEIRA, SANTOS & DIAS, 2016), também é possível que o estudante tenha a oportunidade de apresentar em congressos e seminários, além de ser um pré- treino para o trabalho de conclusão de curso que deve ser entregue no final da graduação.

3.3. MOTIVAÇÃO ACADÊMICA

A palavra motivação vem do verbo transitivo direto “motivar” e que, segundo o Dicionário Online de Português (2009), significa “Despertar interesse sobre algo” e “Determinar os estímulos, as motivações para que algo se realize”. A motivação - seja ela profissional, acadêmica ou pessoal - quando bem conduzida traz benefícios como à autorrealização, a capacidade, o crescimento individual, proporcionando equilíbrio tanto na vida particular como na acadêmica e profissional (APPLEY & COFER, 1975).

E dentre os estudos de motivação, vamos focar na motivação acadêmica essa pode ter um conceito amplo, visto que ela engloba tanto aspectos relacionados à aprendizagem quanto também contribui com o desenvolvimento educacional, o que proporciona diversas perspectivas de estudos (SOBRAL, 2003).

Conceição (2017) classifica a motivação entre dois tipos: a motivação intrínseca e a extrínseca. Segundo a autora, a motivação intrínseca “surge do inconsciente, são os desejos pessoais que se quer realizar, ou seja, vem do psicológico, é a motivação que vem para que seja realizado algum desejo psíquico” (CONCEIÇÃO, 2017, pág. 06). E em contrapartida, a motivação extrínseca:

“[...] é aquela que também vem consciente, mas, depende dos fatores externos e ambientais, ou seja, ela depende da opinião de outros indivíduos, do estímulo de outra pessoa para que me sinta motivada a realizar algo, um serviço, uma compra ou até mesmo um aumento de salário para motivar o colaborador a realizar com mais satisfação seu serviço” (CONCEIÇÃO, 2017, pág. 08).

Portanto, baseados nestes dois conceitos, a proposta do grupo é desenvolver um material que desperte tanto a motivação intrínseca quanto a extrínseca referente às atividades extracurriculares.

4. PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA

Optamos por uma abordagem centrada nas conversas informais que ocorrem pelos corredores e entre salas, onde as dificuldades dos estudantes se tornam evidentes. Essa decisão não foi apenas estratégica, mas também uma expressão do nosso desejo de compreender as necessidades daqueles que fazem parte da faculdade. Em vez de relatórios e dados descontextualizados, escolhemos nos envolver diretamente com os estudantes, capturando seus desejos e desafios.

A metodologia escolhida para essa jornada é tão orgânica quanto as próprias conversas. Selecionamos uma amostra diversificada de cerca de 25 estudantes, representando a multiplicidade de perspectivas que compõem nossa instituição. Nos corredores e entre as salas, foram lançadas perguntas abertas, para grupos e indivíduos, dando início a diálogos que quebram as formalidades acadêmicas.

O site foi desenvolvido com o objetivo de fornecer informações instrutivas. Para aprofundar nosso entendimento sobre o tema, empregamos a técnica qualitativa, realizando entrevistas semiestruturadas com o intuito de coletar relatos de indivíduos que participaram das atividades extracurriculares.

A entrevista em profundidade é um recurso metodológico que busca, com base em teorias e pressupostos definidos pelo investigador, recolher respostas a partir da experiência subjetiva de uma fonte, selecionada por deter informações que se deseja conhecer. (DUARTE, 2010, p. 62)

O propósito das entrevistas foi documentar e nos instruir, destacando a relevância acadêmica dessas experiências. Além disso, buscou-se preservar a memória documental por meio das falas dos entrevistados. A fim de reforçar a credibilidade da pesquisa, foram obtidos dados complementares, como documentos, imagens e vídeos, os quais estão disponíveis no site.

As entrevistas foram realizadas por meio de conversas individuais com os(as) participantes, e foram documentadas através de produtos audiovisuais. Essas conversas foram conduzidas com a ajuda de um roteiro semiestruturado (Apêndice 1), para guiar os principais pontos que precisavam ser abordados. A seleção dos entrevistados foi feita com base no princípio de homogeneidade fundamental, com critérios previamente definidos como, por exemplo: ser estudante da Universidade de Brasília, cursar alguma habilitação da faculdade de comunicação e ter participado de alguma atividade extracurricular. As restrições de gênero, idade e tempo de atividade foram considerados irrelevantes.

Em relação à construção do conteúdo para o site, além das entrevistas, foi realizada uma pesquisa documental em várias fontes, tais como: guias dos calouros produzido pela universidade, editais institucionais, projetos pedagógicos e sites oficiais da UnB de departamentos responsáveis por administrar as atividades extracurriculares. A partir da análise desses materiais e identificação das informações mais relevantes, o conteúdo final do site foi formulado.

Para a identidade visual do site, foi realizado um *briefing*, seguido de um levantamento de identidade visual de sites já produzidos, bem como análise de imagens e aspectos interessantes e que acrescentaram algo ao projeto.

A escolha da plataforma SharePoint da Microsoft para hospedar o site representou uma decisão estratégica. Primeiramente, é importante destacar a intuitividade que o SharePoint proporciona, facilitando significativamente o processo de construção e gerenciamento do site. A interface amigável e as ferramentas de

design disponíveis contribuíram para a criação de uma apresentação visualmente atrativa e cuidadosa. Em segundo lugar, a parceria estabelecida entre a Universidade de Brasília e a Microsoft desempenhou um papel essencial na escolha do SharePoint pela disponibilização gratuita das ferramentas da Microsoft para os estudantes da UnB. Por fim, vale ressaltar que a expertise de uma das integrantes do grupo, que trabalha com o uso da plataforma há um ano, também influenciou positivamente na decisão.

4.1. MEMORIAL DESCRITIVO

A proposta inicial deste projeto era desenvolver um produto que reunisse o máximo de informações possíveis acerca das atividades extracurriculares ofertadas pela FAC/UnB. Ao longo do desenvolvimento do site - que será anexado ao site oficial da Faculdade de Comunicação - o grupo chegou à conclusão que o ideal são mecanismos dinâmicos para a navegação do site. Dessa forma, o grupo optou pela comunicação por tópicos e não textos extensos, links rápidos que direcionem o aluno para as principais páginas e informações da atividade, vídeos detalhando experiências de demais discentes com um feedback positivo das atividades, dentre outros.

Figura 1- Logo do site



Fonte: Site ComunicAção

A logo do site, “ComunicAção” é um jogo de palavras com as junção de “comunicação” e “ação”. A união das palavras exemplifica como as atividades extracurriculares se trata de atividades dinâmicas (ação), que tiram o estudante da zona de conforto, ao mesmo tempo que enfatiza que essas atividades são voltadas para os cursos de comunicação social e organizacional da UnB. A imagem traz uma seta branca que remete a dar partida em um vídeo, um “play”. Ao redor dessa seta estão ondas, simbolizando as ondas sonoras de quando um produto sonoro está sendo executado. Essas ondas são compostas por um degradê entre o verde (#7ED957) e o azul (#40BBFF), em tons mais claros, que remetem as cores da Universidade de Brasília, a cor lilás (#8764B8) também se destaca na logo, sendo a cor principal utilizada no site. A proposta da logo era seguir a tendência minimalista do mercado de design e trazer uma logo de fácil reprodução.

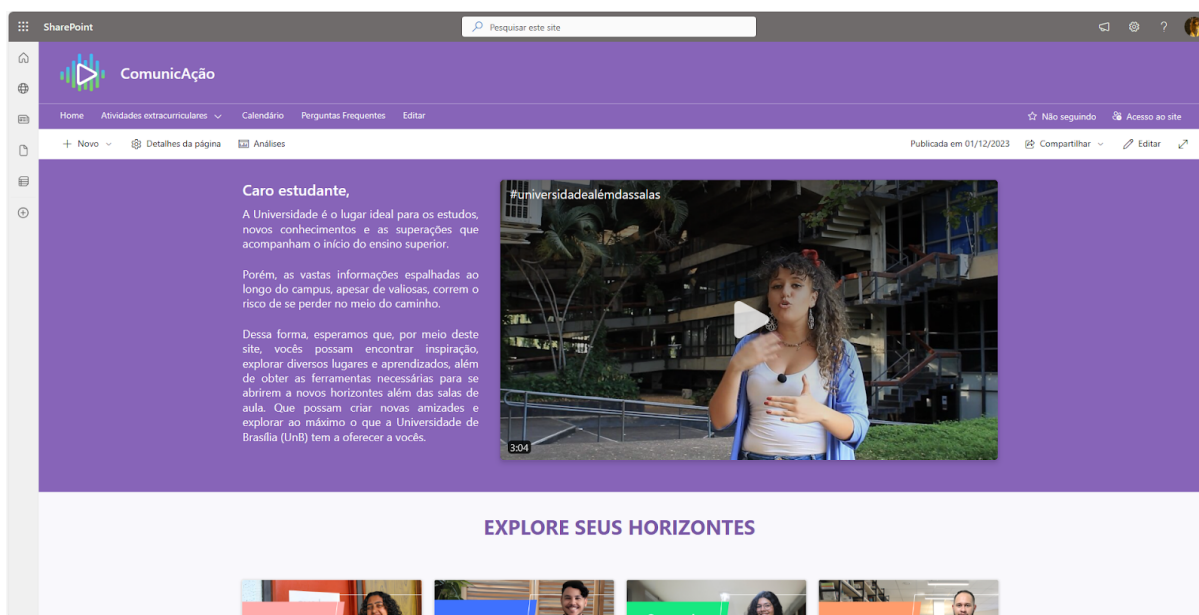
4.1.1 O SITE

A primeira versão do site está disponível através do link: <[Guia de extensão – Página Inicial \(sharepoint.com\)](#)>.

O grupo optou pela plataforma Sharepoint devido à facilidade de acesso, visto que ela é anexada a Microsoft e de fácil acesso para e-mails corporativos e institucionais, como o e-mail institucional da Universidade de Brasília. Ademais, a plataforma oferece uma diversidade de diagramação para o site, com variedade de alternativas para inserção de vídeos, links alternativos, imagens, dentre outras propostas de interesse do grupo para trazer uma comunicação acessível, dinâmica e de fácil compreensão.

4.1.2. PÁGINA INICIAL

Figura 2 - Cabeçalho



Fonte: Site Comunicação

No início da página inicial do site, ao lado esquerdo, o visitante se depara com uma carta de boas vindas, escrita pelos integrantes do grupo. A proposta do texto é acolher os visitantes do site - em especial os alunos com interesse nas atividades extracurriculares da UnB, através de um texto de Boas vindas. O texto foi escrito de forma a resumir do que se trata o site, tal como a proposta do grupo na criação deste site. O texto da página inicial é:

“Caro estudante,

A Universidade é o lugar ideal para os estudos, novos conhecimentos e as superações que acompanham o início do ensino superior.

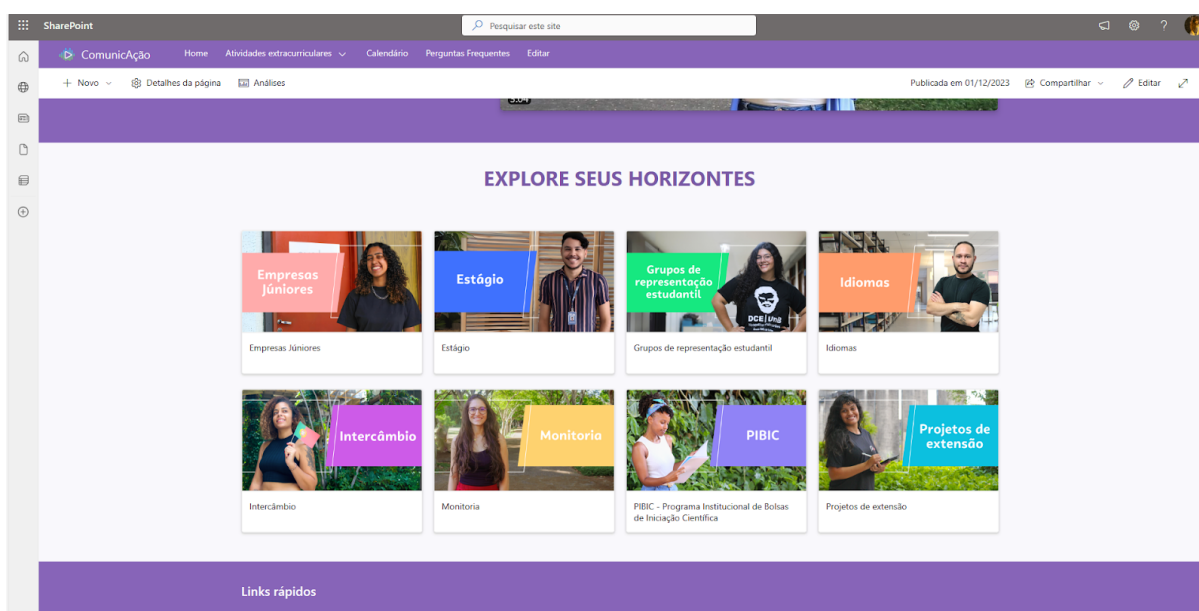
Porém, as vastas informações espalhadas ao longo do campus, apesar de valiosas, correm o risco de se perderem no meio do caminho.

Dessa forma, esperamos que, por meio deste site, vocês possam encontrar inspiração, explorar diversos lugares e aprendizados, além de obter as ferramentas necessárias para se abrirem a novos horizontes além das salas de aula. Que possam criar novas amizades e explorar ao máximo o que a Universidade de Brasília (UnB) tem a oferecer a vocês

Ao lado direito do texto inicial, está um vídeo de Boas-vindas aos visitantes do site. O conteúdo completo do vídeo como roteiro, gravação, captação de som, edição, escolha da trilha sonora e transições de um cenário para outro foram totalmente desenvolvidos pelo grupo. O material audiovisual do grupo foi gravado pelo grupo no dia 11 de novembro de 2023, em diversos lugares da UnB.

Assim como na carta de Boas-vindas, o primeiro vídeo do site busca atrair o visitante para o conteúdo do site, contextualizando-o da necessidade e benefícios de se fazer uma atividade extracurricular. Os detalhes do vídeo de abertura do site serão desenvolvidos no tópico 5.2.1.

Figura 3 - Índice das atividades extracurriculares



Fonte: Site Comunicação

Logo abaixo da abertura na página inicial do site estão as páginas de cada projeto de extensão para que o aluno possa explorar e decidir qual as melhores escolhas dentro do índice. O grupo selecionou as seguintes atividades: Empresas Juniores, Estágio, Grupos de Representação Estudantil, Idiomas, Intercâmbio, Monitoria, PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) e Projetos de Extensão.

Com o objetivo de padronizar as imagens e deixar a página inicial harmônica, cada projeto terá a imagem do aluno ou ex-aluno da Universidade de Brasília que

concedeu entrevista para o grupo, sendo usado como representação de um caso de sucesso da respectiva atividade extracurricular que desempenhou.

As fotos de cada aluno foram tiradas e editadas pelo grupo com a intenção de aproximar o site com alunos e ex-alunos da UnB, além de trazer um caráter autoral para o projeto. As imagens foram captadas de forma a remeter o entrevistado a atividade que ele representa. Dessa forma, a imagem que leva para as empresas juniores mostra a aluna em frente à porta da empresa “Pupila Audiovisual”, da FAC; a foto para Grupos de Representação estudantil mostra uma representante com uma camisa do Diretório Central dos Estudantes (DCE Honestino Guimarães); a entrevistada que representa a página de intercâmbio segura uma pequena bandeira de Portugal, país onde ela passou um semestre, e assim sucessivamente.

A única exceção das fotos se refere a fotografia que consta nas páginas de idiomas. Devido à falta de tempo e disponibilidade na agenda do entrevistado, o grupo enfrentou dificuldade de encontrá-lo pessoalmente e solicitou que ele mesmo tirasse uma foto e encaminhasse a imagem. A foto originalmente foi tirada em um fundo branco, porém no processo de edição da imagem, o grupo adicionou ao fundo da imagem o corredor e o fundo de uma biblioteca para aproximar a imagem do tema.

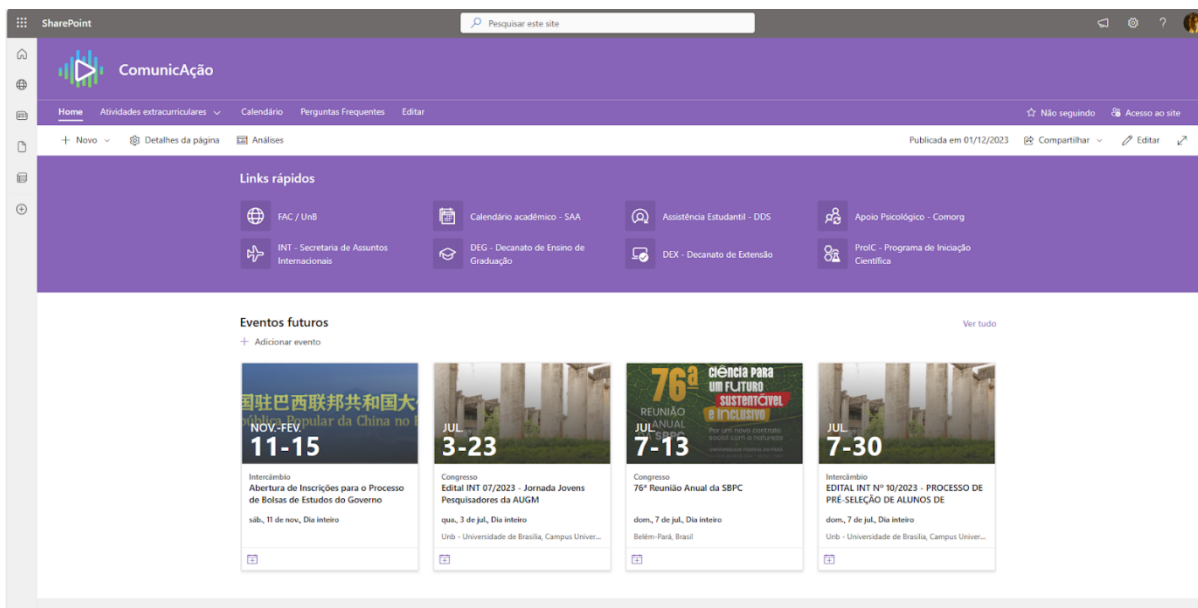
Figura 4 - Barra de navegação



Fonte: Site Comunicação

Os interessados em pesquisar um determinado projeto, sem a necessidade de ir para a página principal, podem acessar direto pela aba de navegação no canto superior esquerdo da página, como mostra a imagem acima.

Figura 5 - Links rápidos e Calendário

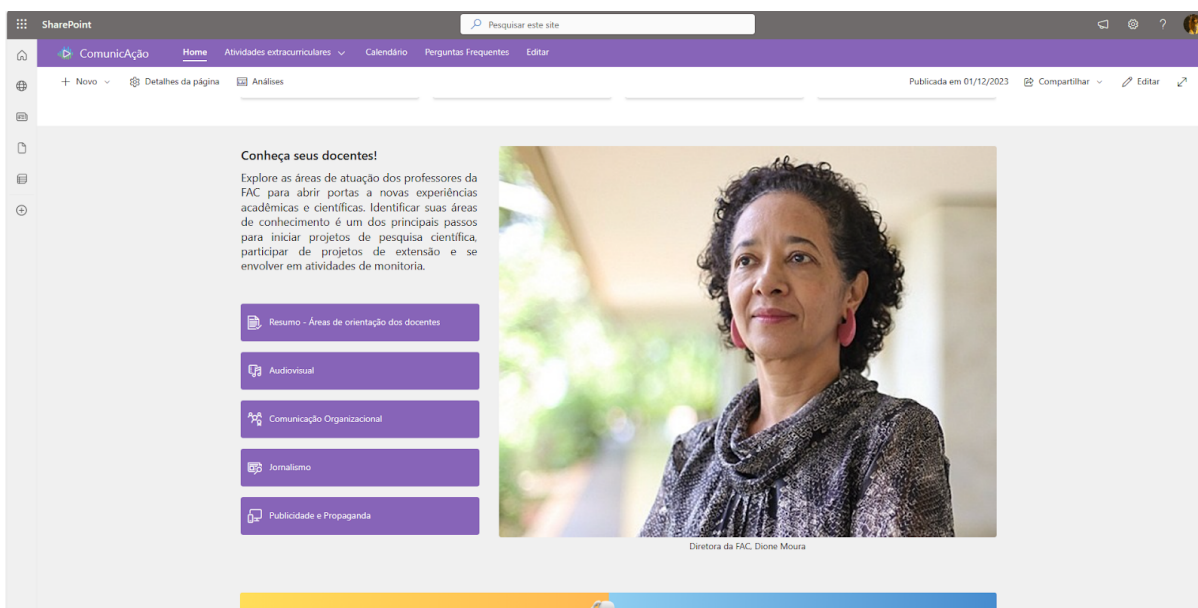


Fonte: Site Comunicação

Seguindo a página principal, o grupo optou por colocar como “Links rápidos”, os principais endereços eletrônicos que direcionem o discente para as informações básicas e de acesso às atividades extracurriculares. A proposta é facilitar o acesso do aluno para as principais informações e site oficiais da universidade. O grupo considerou que os principais lugares para encaminhar os alunos sejam para: o site de Faculdade de Comunicação, o calendário acadêmico de cada semestre, a página de Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS) da UnB, a página com as informações para apoio psicológico oferecidos pela universidade, a página da Secretaria de Assuntos Internacionais (INT) da UnB, a página do Decanato de Ensino à Graduação (DEG), a página de Decanato de Extensão (DEX) e a página com as principais informações do Programa de Iniciação Científica.

Além disso, logo abaixo, o site oferece sugestões dos principais e dos próximos eventos da UnB acerca das atividades extracurriculares.

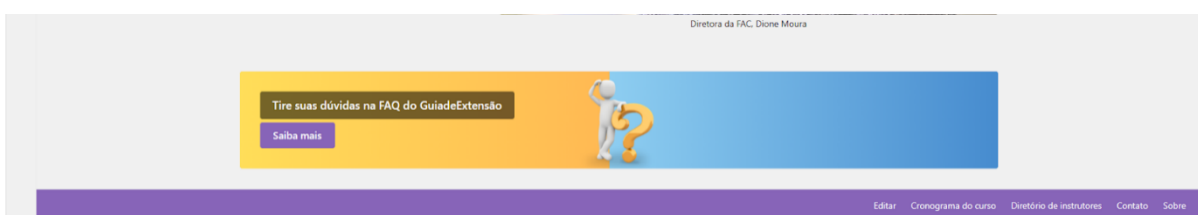
Figura 6 - Conheça seus docentes



Fonte: Site Comunicação

Em seguida, a página inicial do site apresenta um pouco mais dos docentes e coordenadores de cada curso da Faculdade de Comunicação. No lado esquerdo, estão os principais links referentes aos professores e coordenadores de cada curso, além de um documento com as áreas de orientação de cada professor(a) da faculdade.

Figura 7 - FAQ



Fonte: Site Comunicação

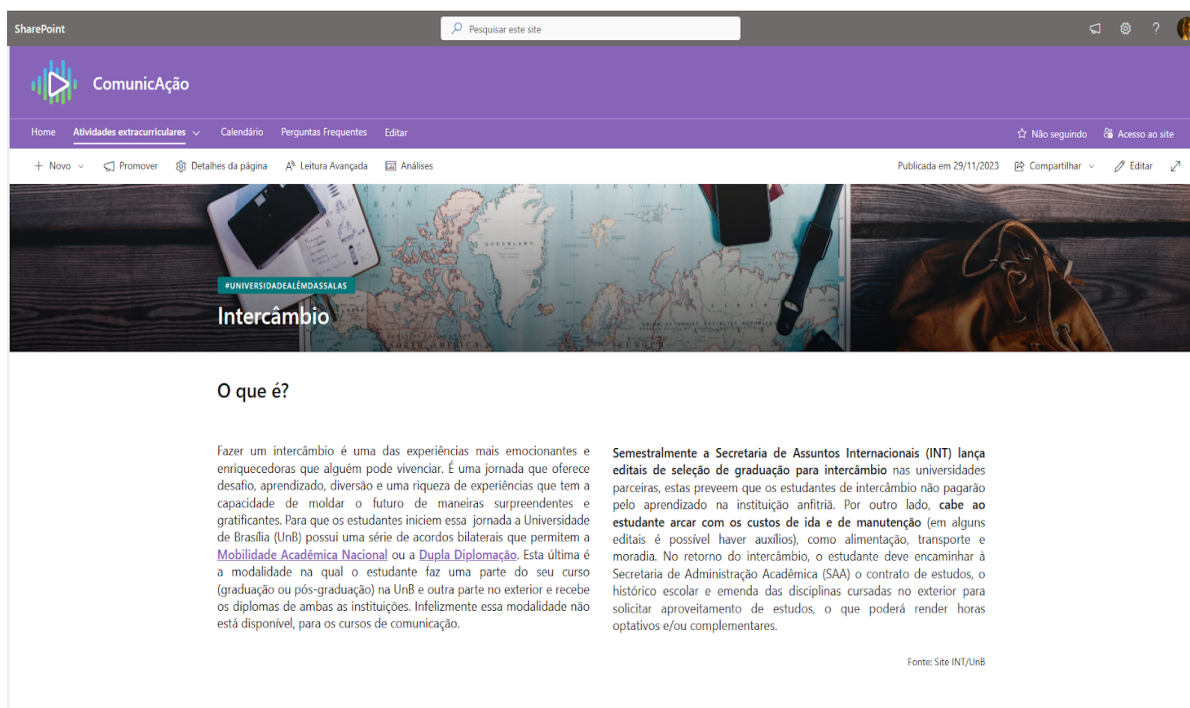
Finalmente, na parte final da página inicial do site está um link direto para encaminhar os interessados para uma página com as principais dúvidas e questionamentos de cada atividade extracurricular.

4.1.3. FORMATAÇÃO DE CADA PÁGINA DOS PROJETOS

Todas as páginas do site que aprofundam sobre cada projeto extracurricular seguem o mesmo padrão. Todas as páginas começam com um texto autoral que traz uma explicação geral do que se trata a atividade extracurricular. Reitera-se que o trio julgou necessário não se usar textos longos e cansativos na explicação inicial do que se trata o projeto, para uma comunicação acessível e dinâmica aos visitantes do site. Ademais, todos os textos apresentam um ou mais trechos grifados, selecionados pelo grupo como o conteúdo de maior relevância e que atraia a atenção do aluno para, ao menos, conferir as informações desta determinada atividade.

No entanto, vale ressaltar que apesar das páginas seguirem um padrão, isso não invalida uma eventual mudança de diagramação caso o conteúdo necessite de mudança. Observa-se os exemplos abaixo:

Figura 8 - Página Intercâmbio



Fonte: Site Comunicação

Figura 9 - Página Estágio - remunerado e não remunerado



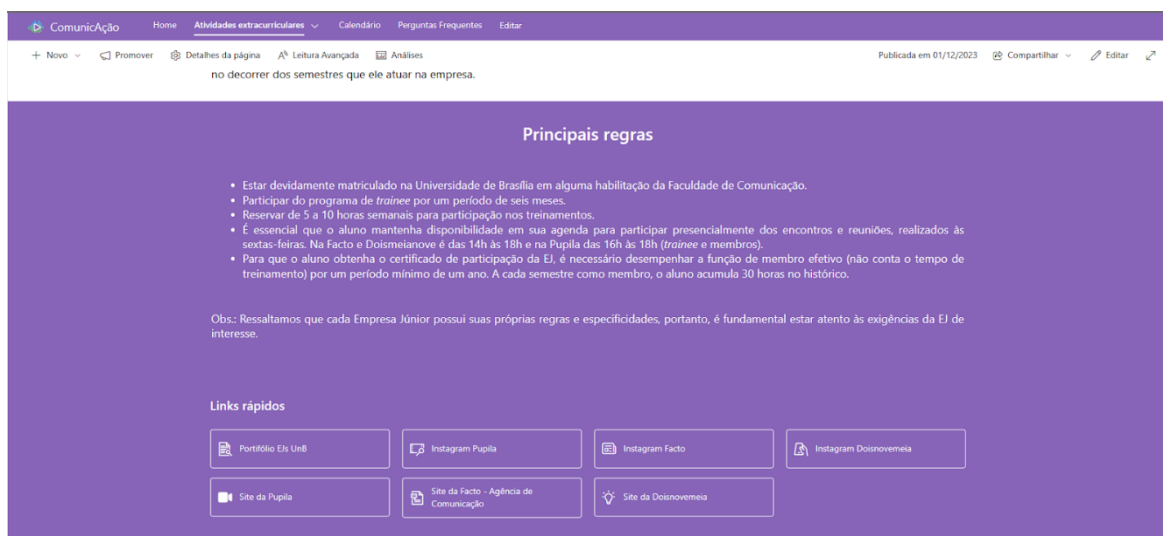
Fonte: Site Comunicação

Se observarmos o texto inicial da figura 8, a página de intercâmbio segue um texto corrido, com frases grifadas, um hiperlink para encaminhar o estudante para as principais páginas de informações do conteúdo. Ao final como, como foram retiradas informações de sites oficiais da UnB, se colocou a fonte de onde a informação foi retirada.

Já na figura 9, retirada da página de Estágio, há um texto corrido menor em comparação ao exemplo anterior, com o trecho mais relevante da atividade para o estudante grifado. No entanto, ao final a autora decidiu dividir as duas categorias de estágios oferecidos: estágios obrigatórios e não obrigatórios. As informações de cada tópico poderiam ter sido escritas por um texto corrido, mas a autora optou pelas escolhas de tópicos a fim de deixar a leitura direta e dinâmica ao leitor.

Na segunda parte da página, como regra geral, se encontra as principais regras para ingressar na atividade, como se inscrever nela e uma sequência de links rápidos que irão direcioná-lo para os principais endereços eletrônicos, com as informações que ele necessita para se inscrever ou conhecer a atividade.

Figura 10 - Principais regras e links importantes para Empresa Junior



Fonte: Site Comunicação

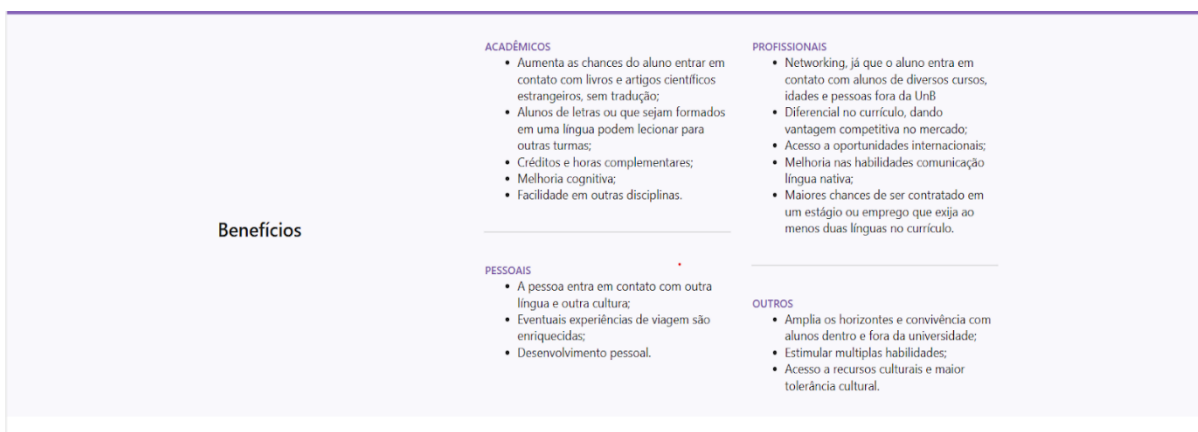
Figura 11- Principais regras, links importantes e etapas de processo seletivo para PIBIC



Fonte: Site Comunicação

Algumas atividades, como mostrado na Figura 10 que retrata as Empresas Juniores, não tem um processo de etapas padronizado ou não apresentam uma diversidade de pré-requisitos para o aluno ingressar na atividade. Entretanto, a Figura 11 que retrata os processos para realizar um PIBIC são um pouco maiores. Portanto, isso influencia na diagramação e a separação propriamente dessas informações.

Figura 12 - Benefícios que a atividade extracurricular oferece (idiomas)



Fonte: Site Comunicação

Na sequência, como mostrado na figura 12, estão os benefícios que a atividade extracurricular oferece aos alunos. Para facilitar a organização, o grupo optou por separar os textos, também divididos em tópicos, em quatro linhas: benefícios acadêmicos, profissionais, pessoais e outros - este último para as contribuições que não se enquadrem nos outros tópicos. Na figura 12 estão os benefícios do curso de Idiomas da UnB.

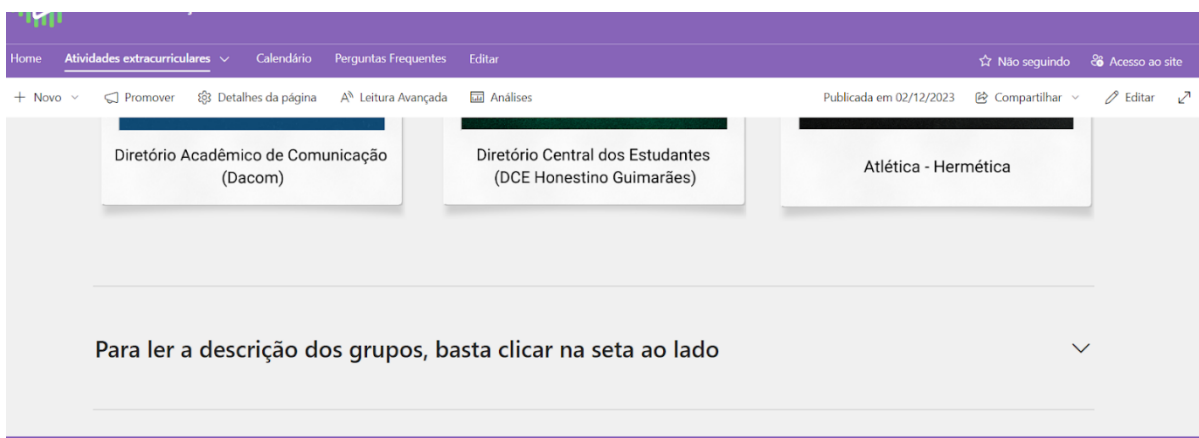
Também por questão de padrão na diagramação, ficou decidido que os benefícios ficam concentrados na parte direita do site, sempre na mesma ordem.

Figura 13 - Imagens dos grupos de representação estudantil



Fonte: Site Comunicação

Figura 14 - Chamada para a descrição dos grupos



Fonte: Site Comunicação

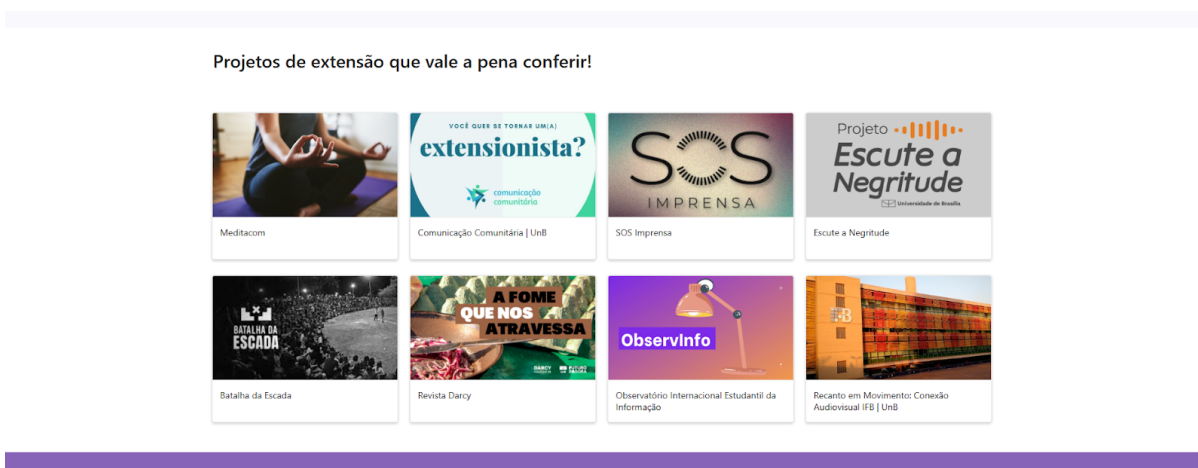
Figura 15 - Textos detalhados dos grupos de representação estudantil



Fonte: Site Comunicação

Após os benefícios, começa a especificidade de cada atividade. Algumas atividades extracurriculares, por serem individuais, não necessitam desses detalhamentos. O exemplo contrário se mostra nas Figuras 13, 14 e 15 que mostram o passo a passo para o aluno encontrar as respectivas informações de cada Grupo de Representação Estudantil (Diretório Acadêmico de Comunicação - Dacom, Diretório Central do Estudantes - DCE, e a Atlética da FAC - Hermética).

Figura 16 - Exemplos de projetos de extensão da FAC



Fonte: Site Comunicação

Já no caso dos exemplos dos projetos de extensão, como mostra na Figura 16, é um pouco diferente. Ao clicar em cada imagem do projeto, o aluno é direcionado as páginas dos Instagram de cada projeto. O grupo optou pelo Instagram porque as redes sociais dessas atividades costumam ser atualizadas com frequência, dinâmicas e com uma vasta quantidade de informações para o aluno se atualizar. Vale ressaltar que, como se trata de um site voltado para a área de comunicação, foram apresentadas mais atividades de extensão da FAC.

Figura 17- Case de Sucesso de Empresas Júniores

Case de sucesso

Nome: Karla Luz

Idade: 22 anos

Curso: Publicidade e Propaganda (PP)

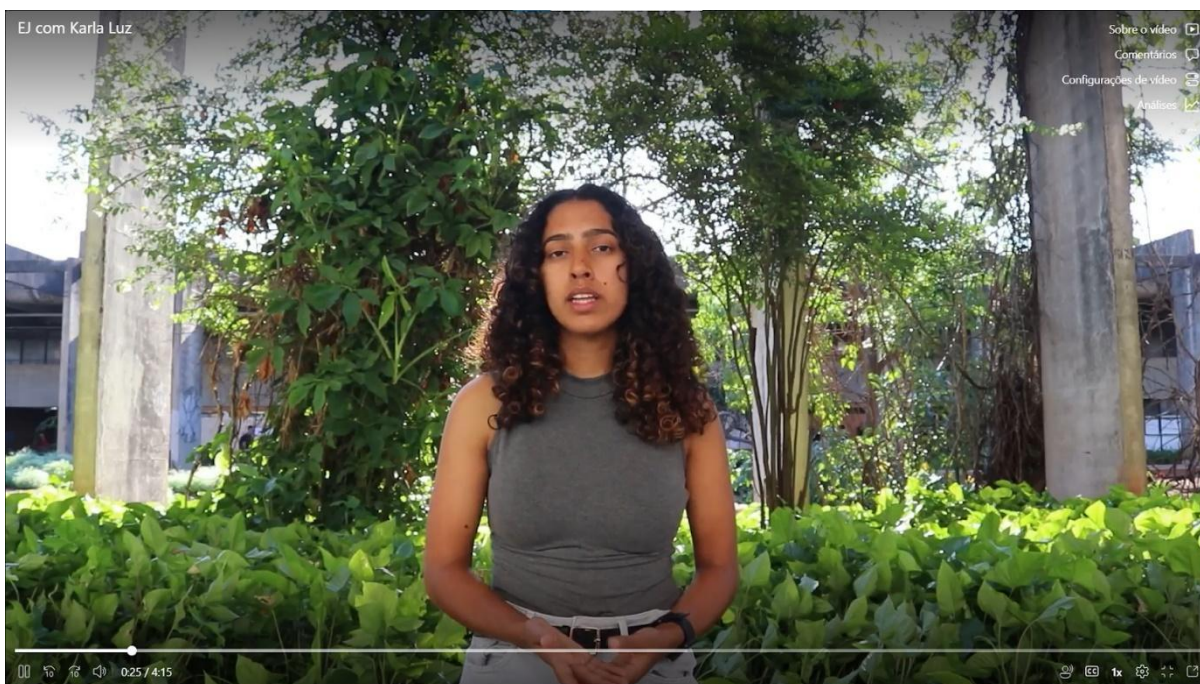
Atividades complementares realizadas: Empresa Júnior (Pupila Audiovisual), 3 Estágios Remunerados, 2 Monitorias e um Pibic.

Fonte: Site Comunicação

Finalmente, a página termina com um caso de sucesso. Na direita está disponível uma foto com um dos entrevistados, na condição de representante da atividade. Na parte esquerda está uma ficha com as principais informações do

entrevistado: nome, idade, curso de atuação e quais atividades extracurriculares a fonte realizou.

Figura 18 - Vídeo case de sucesso, com Karla - EJ



Fonte: Site Comunicação

Abaixo da ficha, está o vídeo com a entrevista de fato da fonte. No vídeo (Figura 18), a pessoa relata como teve conhecimento da atividade, suas experiências e os benefícios que a respectiva atividade trouxe para ela. Cada vídeo termina com uma dica que o entrevistado oferece aos expectadores do que fazer ou como fazer. Todos os vídeos são legendados.

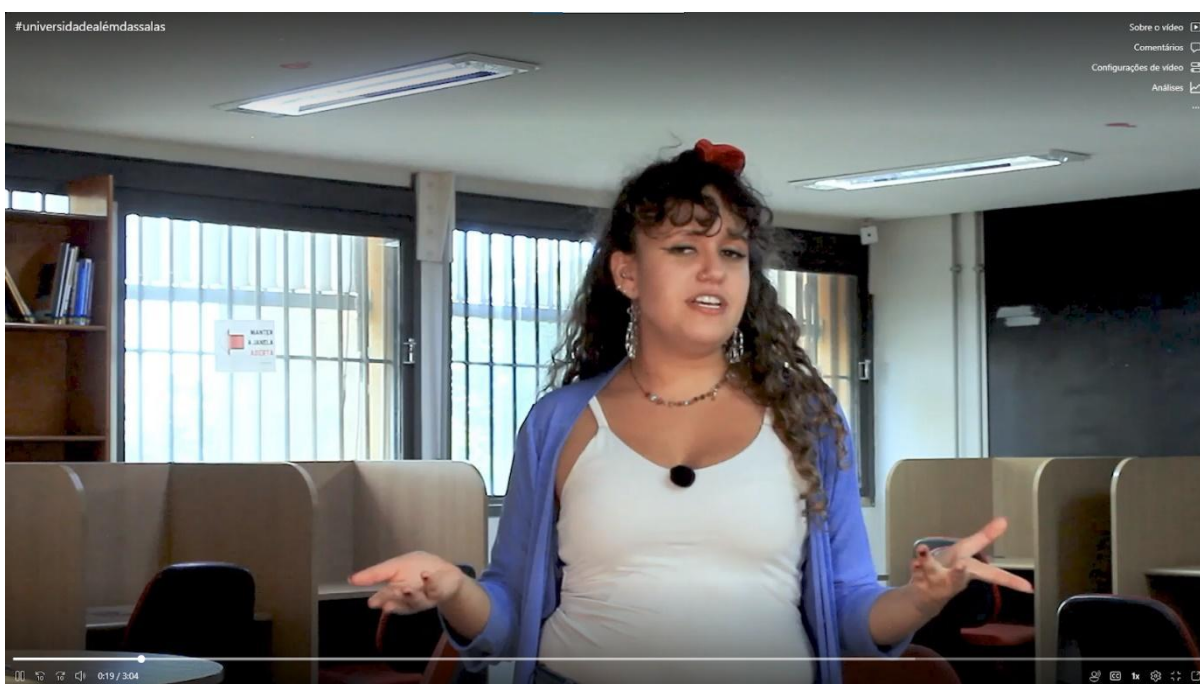
O grupo realizou nove gravações, uma para cada atividade escolhida para ser representada e a gravação da primeira página do site. As gravações foram realizadas pelo grupo em 9 de novembro, 11 de novembro, 14 de novembro e 15 de novembro. No dia 28 de novembro, data da última gravação, quem gravou foi o próprio entrevistado.

4.2. OS VÍDEOS

Com exceção do vídeo da página inicial, todos os demais vídeos seguem um padrão de execução e edição. Todos os roteiros, perguntas, gravações e edições foram elaboradas na intenção de seguir uma padronização de trabalhos.

4.2.1. VÍDEO INICIAL

Figura 19 - Primeiro cenário: sala de convivência da FAC



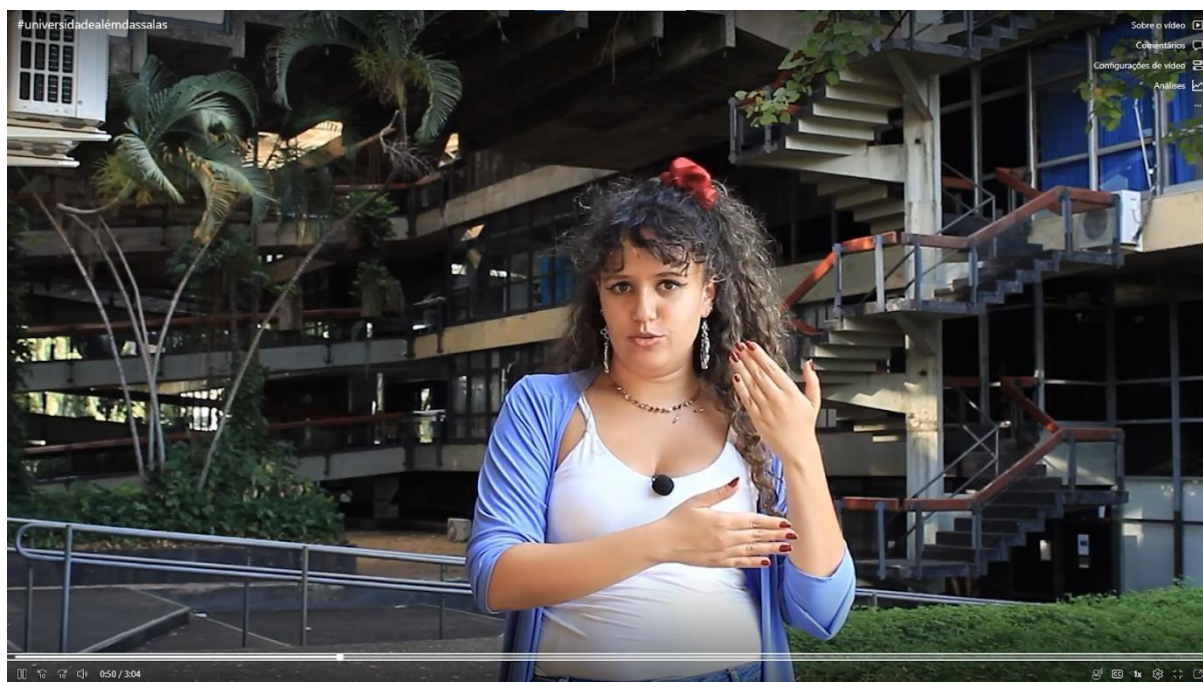
Fonte: Site Comunicação

O vídeo inicial do site busca contextualizar o telespectador do que se tratam as atividades extracurriculares e sua importância. Porém, para trazer uma dinamicidade para o vídeo e buscar prender a atenção de quem está do outro lado da tela, o vídeo inicial foi pensado para ter diversos cenários, com textos curtos e eficientes em cada um para não cansar o visitante do site. Todas as cenas foram gravadas no campus Darcy Ribeiro (plano piloto).

Todo cenário está diretamente relacionado com o conteúdo da fala deste momento específico. A Figura 19 mostra o primeiro cenário do vídeo: a sala de Convivência da Faculdade de Comunicação. Como todo o site tem como público-alvo alunos da FAC, o vídeo começa e termina na Faculdade de Comunicação. O intuito é convocar o visitante do site para a FAC. Ao longo do

vídeo, a apresentadora visitou vários pontos da UnB, simbolizando como as atividades extracurriculares ampliam as vivências dos alunos, mesmo que eles comecem e terminem o dia no departamento de comunicação.

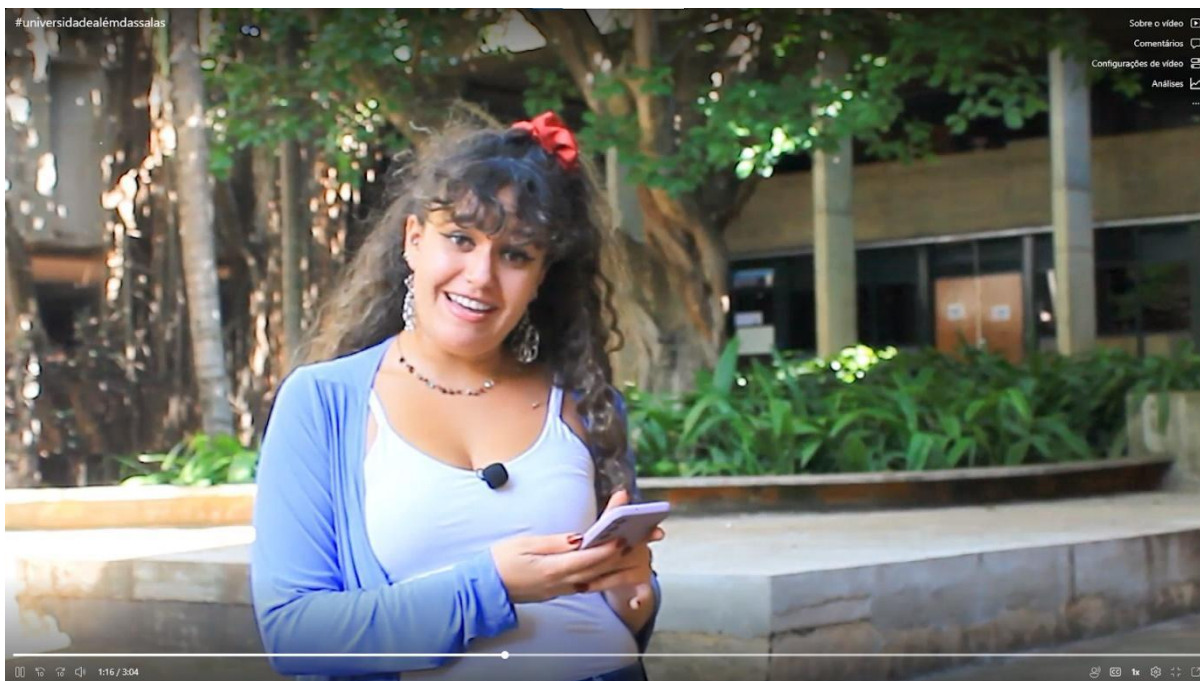
Figura 20 - Segundo cenário: Reitoria



Fonte: Site Comunicação

Na segunda parte do vídeo, a apresentadora aparece em frente à Reitoria da universidade, já que o conteúdo da fala do momento se refere aos três pilares da educação de ensino superior (ensino, pesquisa e extensão) e cita o Artigo nº 207 da Constituição Federal, que determina que: “*As universidades gozam, na forma da lei, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão*” (1988, p. 121).

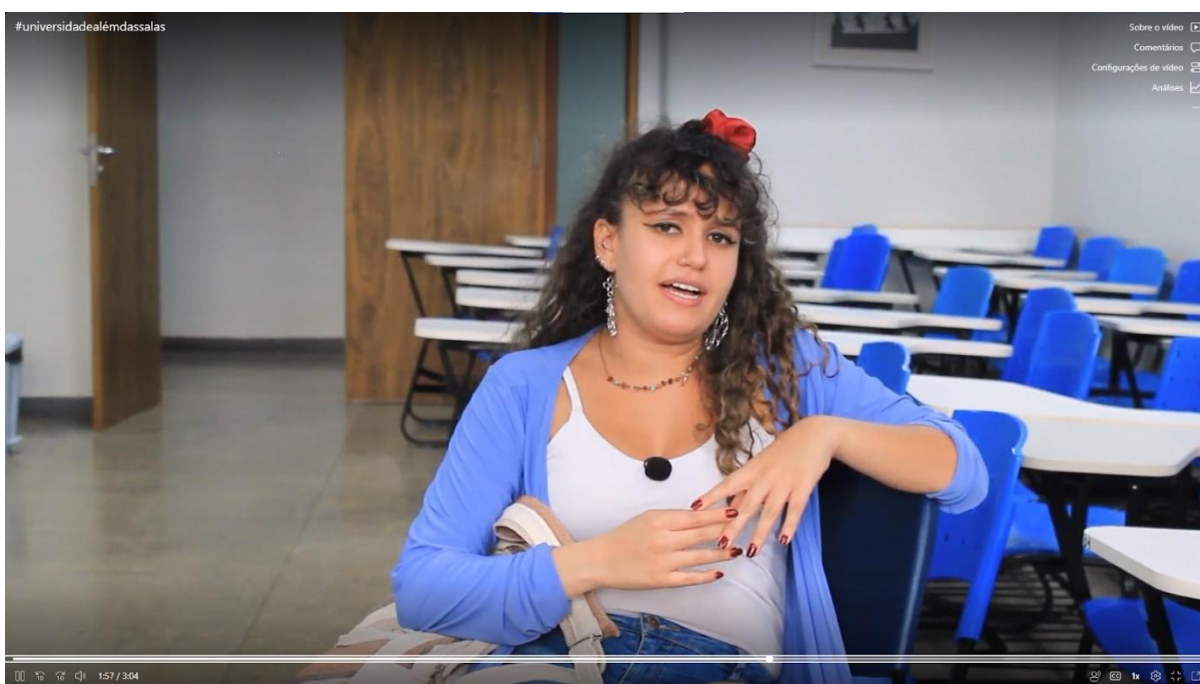
Figura 21 - Terceiro cenário: FD



Fonte: Site Comunicação

O terceiro cenário do vídeo foi gravado na Faculdade de Direito (FD), visto que a fala do momento cita exigências do Ministério da Educação (MEC).

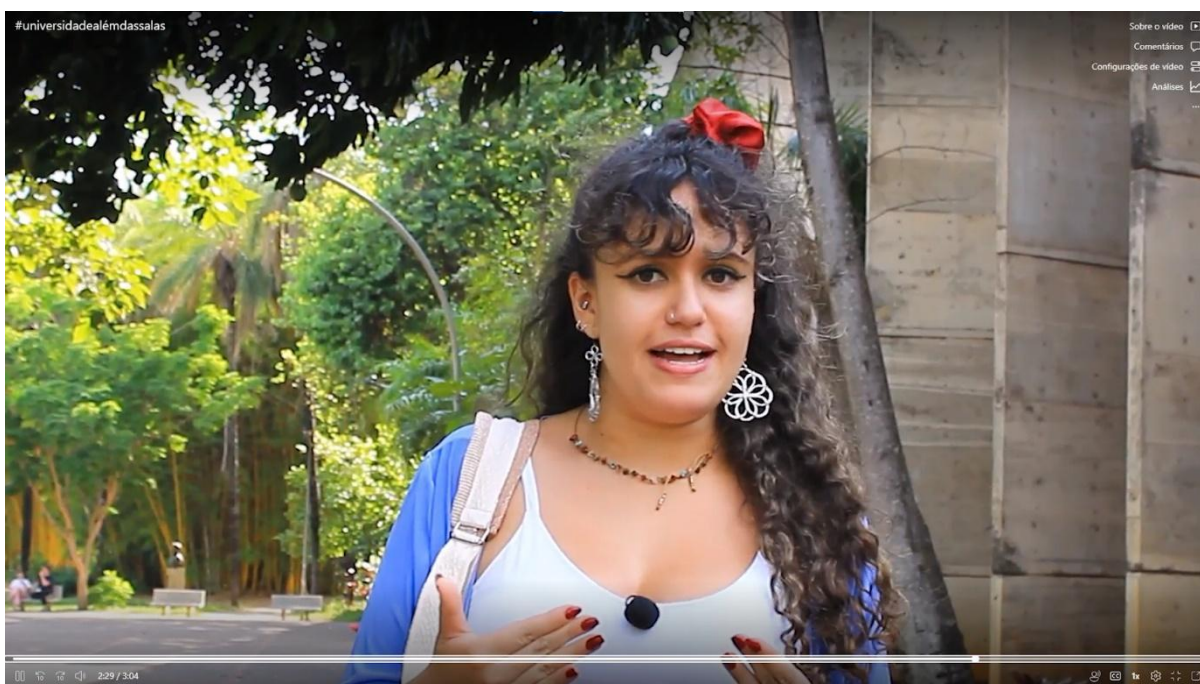
Figura 22 - Quarto cenário: Sala de aula da FAC



Fonte: Site Comunicação

O quarto cenário pode ser considerado neutro. Nele, a apresentadora comenta que, apesar de extrema importância, os conteúdos tratados dentro de sala de aula, as atividades extracurriculares contribuem para o crescimento desse aluno fora das salas.

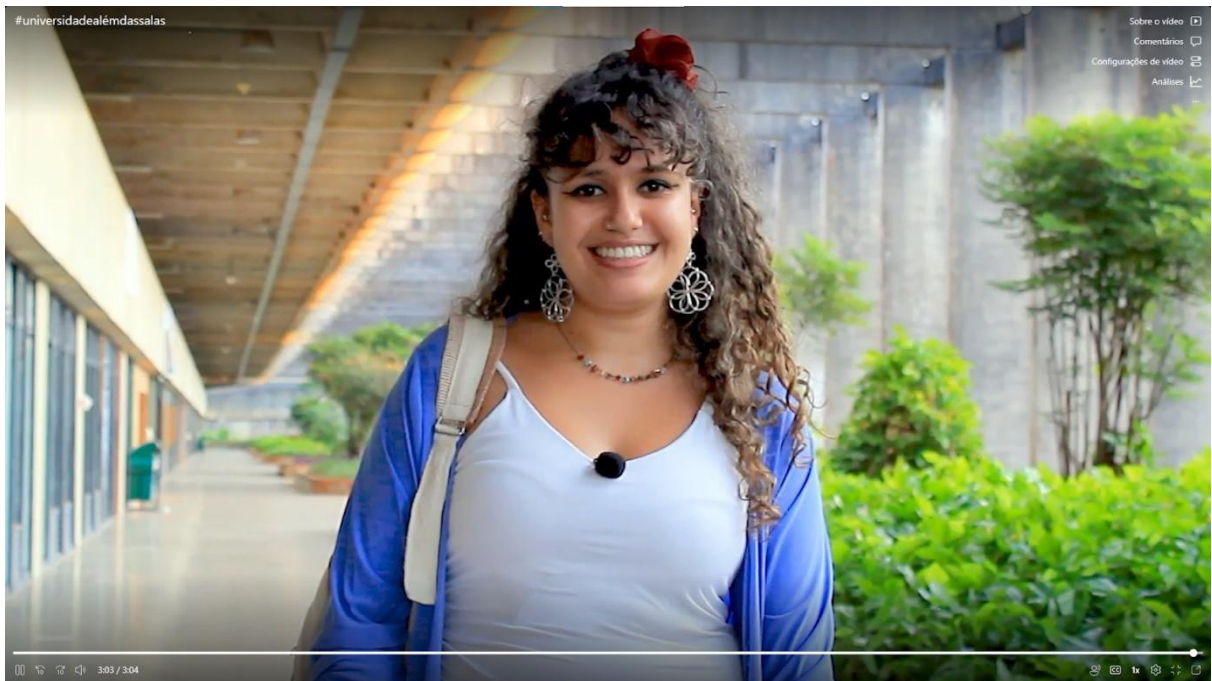
Figura 23 - Quinto cenário: BCE



Fonte: Site Comunicação

O quinto cenário ocorre ao lado da Biblioteca Central da UnB (BCE). Principal ponto de estudo utilizada tanto pelos universitários, quanto pessoas de fora estudando para concurso público, a BCE une aqueles que estudam para fins acadêmicos e para fins profissionais.

Figura 24 – Sexto cenário: ICC



Fonte: Site Comunicação

O vídeo termina nos corredores do Instituto Central de Ciências (ICC) Norte, em frente a Faculdade de Comunicação.

4.2.2. VÍDEOS DE ENTREVISTAS COM REPRESENTANTES DAS ATIVIDADES

Todos os vídeos seguem o mesmo padrão. Primeiro o aluno se apresenta e conta quantas atividades extracurriculares já realizou. Em seguida aparece uma arte que ilustra e resume o que foi dito, como o exemplo abaixo, do vídeo dos Projetos de Extensão.

Figura 25 - Abertura case de sucesso projetos de extensão



Fonte: Site Comunicação

Depois dessa arte, o vídeo retorna a pessoa depondo e relatando como teve conhecimento da atividade, como ela se inscreveu, os benefícios que o projeto oferece e os aprendizados que ela tirou durante seu tempo de atuação na atividade. Ao final, aparece outra animação pedindo que o aluno dê uma dica aos novos alunos interessados em realizar a atividade. A imagem abaixo representa:

Figura 26 - Dica case de sucesso projetos de extensão



Fonte: Site Comunicação

Após essa arte, o vídeo finaliza com a dica e recomendação do aluno/ex-aluno entrevistado pelo grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste Trabalho de Conclusão de Curso, a equipe conduziu uma análise do tema, chegando à conclusão de que as atividades extracurriculares da Universidade de Brasília são amplamente diversas e merecem maior reconhecimento, além de uma divulgação mais efetiva.

A primeira ideia do protótipo era “Guia de um Comorgueiro”, voltada para os estudantes de Comunicação Organizacional. Porém, vimos que a demanda do Guia não precisava estar restringida a uma única habilitação. Com isso, o site virou o “Comunicação” um projeto experimental que representa um grande esforço da equipe em atender às demandas de comunicação e informação para os estudantes das quatro habilitações da Faculdade de Comunicação. Temos confiança que o site oferece uma série de benefícios aos alunos, tais como a centralização das informações, facilitando o acesso e abrindo oportunidades para constantes atualizações acerca de congressos, editais, bolsas de estudo e demais atividades

extracurriculares.

O site foi projetado para seguir uma estrutura intuitiva e de fácil navegação, projetado para garantir rápido e simplificado acesso às informações, incentivando os discentes a se envolverem em iniciativas que complementem sua formação acadêmica. Vale ressaltar que, com uma ampla diversidade de atividades extracurriculares, o "ComunicAção" busca apoiar os estudantes em tomadas de decisões para que as iniciativas extracurriculares alinhem melhor com seus interesses e objetivos profissionais.

Em outras palavras, o "ComunicAção" divulga e promove um reconhecimento das atividades extracurriculares e, além disso, ele também se torna uma ferramenta eficaz para intensificar o engajamento dos alunos da FAC/UnB para que estes tenham experiências enriquecedoras fora da sala de aula. Concebido como um protótipo, este projeto inicial está aberto para ser atualizado e aprimorado quando necessário.

E com esse intuito de assegurar que o "ComunicAção" cumpra de maneira eficiente e contínua sua missão de informar sobre as atividades extracurriculares na Faculdade de Comunicação, foi elaborado uma primeira versão de um documento estratégico (Apêndice 2). Este documento foi criado para ser compartilhado com a equipe de colaboradores da secretaria da FAC, responsável pelo site principal e pelas redes sociais da entidade. O documento consiste em um compilado detalhado das informações que demandam atualização periódica, tais como editais, congressos e links rápidos.

Dito isso, quando tratamos das questões técnicas, mais especificamente do primeiro questionamento levantado, concluímos que depois de uma análise das normativas e diretrizes relacionadas às atividades extracurriculares, evidenciadas por documentos norteadores como normas, diretrizes e guias, conseguimos avaliar as transformações introduzidas nos currículos dos cursos da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília. A Resolução do Conselho da FAC/UnB Nº. 0001/2022, produzida pela própria entidade, desempenhou um papel crucial nesse cenário, delimitando o que seria considerado atividade complementar, o que seria competência de outros departamentos, definindo critérios específicos, como a

pontuação máxima passível de ser solicitada, além de atribuir a responsabilidade exclusiva ao discente sobre a decisão de quais atividades realizar.

Queremos ressaltar que, mesmo antes da implementação dessa resolução, a FAC, desde o momento que iniciamos o curso de Comunicação Organizacional, nos incentivava a realizar as atividades extracurriculares, com palestras, eventos e divulgação de informações relacionadas as atividades através do e-mail institucional. Essa resolução, embora tenha o mérito de fomentar a participação de todos os discentes em iniciativas além da sala de aula, também apresenta desafios, especialmente para os estudantes mais engajados e ativos dos cursos da FAC.

O limite do teto máximo para a quantidade de atividades complementares que um aluno pode incluir em seu histórico, conforme definido pela resolução Nº. 0001/2022, pode restringir a participação de alunos altamente ativos. Esse limite, por mais que tenha o propósito de proporcionar uma direção clara e igualitária entre todos os estudantes, pode impactar negativamente aqueles que buscam se envolver em diversas iniciativas para enriquecer sua formação acadêmica.

Dessa forma, é notória a necessidade de uma abordagem equilibrada entre a padronização das normativas e a promoção da flexibilidade, visando não apenas atender aos requisitos regulatórios, mas também proporcionar um ambiente que incentive plenamente o desenvolvimento integral dos estudantes da FAC/UnB.

Antes de finalizamos, é importante informar que o site "ComunicAção" passará por uma transição futura para a plataforma Joomla, seguindo as diretrizes oficiais estabelecidas pela Universidade de Brasília para todas as páginas online da instituição. Essa mudança é parte de uma iniciativa conjunta entre o grupo responsável pelo "ComunicAção" e a estudante Ana Patrícia Alves, que atualmente desenvolve seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) abordando a reestruturação do site da Faculdade de Comunicação (FAC). O objetivo é assegurar a conformidade com as regulamentações da UnB e auxiliar a FAC no cumprimento dessas regras específicas.

Para garantir uma transição suave e eficiente, estamos elaborando um documento detalhado que será entregue à equipe de Tecnologia da Informação (TI)

da FAC. Esse documento incluirá informações sobre o design do "ComunicAção" adaptado para a plataforma Joomla, além de uma pasta online contendo todas as imagens e vídeos a serem utilizados na nova versão do site e um documento (Apêndice 3) com um print das perguntas do *FAQ*, caso a página que as hospede pare de funcionar, essa iniciativa visa evitar a perda de informações valiosas. Toda a nossa abordagem foi pensada cuidadosamente para garantir que o projeto "ComunicAção" não seja perdido durante a reestruturação da página oficial da FAC.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasil, 1988a. Disponível em: <Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm >. Acesso em: 24 de outubro de 2023.

_____. **Resolução n. 7, de 7 de dez. de 2018**: estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências; 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 24 de outubro de 2023.

_____, **Lei n. 13.005, 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 de junho de 2014. Edição Extra. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/CCivil03/ato2011-2014/leiqL13005.htm>. Acesso em: 24 de outubro de 2023.

_____, Ministério da Educação. **Planejando a próxima década: conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação**. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/SASE), 2014.

ALVES, A. F., GONÇALVES, P., & ALMEIDA, L. S. (2012). **Acesso e sucesso no ensino superior: inventariando as expectativas dos estudantes**. *Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación*, 20(1), 121-131. Recuperado de http://ruc.udc.es/dspace/bitstream/handle/2183/12112/RGP_20_2012_art_8.pdf?sequence=1. Acesso em: 05 de setembro de 2023.

APPLEY, M. H. e COFER, C. N. **Psicología da lá Motivación** Teoria e Investigación. México: Atlas, 1975.

BARDAGI, M. P., & HUTZ, C. S. (2012). **Rotina acadêmica e relação com colegas e professores: Impacto na evasão universitária**. *Psico*, 43(2), 174-184. Recuperado de <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/revistapsico/article/view/7870>. Acesso em: 05 de setembro de 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977;

CONCEIÇÃO, Larissa Carlos da. **Efeito da motivação e da percepção de desempenho em atividades extracurriculares nos cursos de gestão da Universidade Federal do Tocantins**. 2017. 21 f. TCC (Graduação) - Curso de Tecnologia em Logística, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2017.

CORBUCCI, P.R., KUBOTA, L.C., & MEIRA, A.P.B. (2016). **Evolução da educação superior privada no Brasil: da reforma universitária de 1968 à década de 2010**. Radar, 46, 7-12.

DADOS DO SEMESP. **Sonhos interrompidos: pandemia e limitações são causas de evasão no Ensino Superior privado**. SALES, VICTORIA. Disponível em https://cultura.uol.com.br/cenarium/2021/08/07/173849_sonhos-interrompidos-pandemia-elimitacoes-sao-causas-de-evasao-no-ensino-superior-privado.htm. Acesso em: 05 de setembro de 2023

DAVOGLIO, T.R., SANTOS, B.S., & LETTNIN, C.C. (2016). **Validação da Escala de Motivação Acadêmica em universitários brasileiros**. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, 24(92), 522-545.

DUARTE, Jorge. **Entrevista em Profundidade**. In: DUARTE; BARROS. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação. 2.ed. São Paulo: Atlas.

ESTUDANTE, Eu. **Extensão passa a ser obrigatória no currículo da graduação em 2023**. Correio Braziliense, Brasília, 08 de set. de 2022. Disponível em: <Extensão passa a ser obrigatória no currículo da graduação em 2023 (correio braziliense.com.br)>. Acesso em: 05 de setembro de 2023

FIOR CA, MERCURI E. **Formação universitária: o impacto das atividades não obrigatórias**. In: Mercury E, Polydoro SAJ, orgs. Estudante universitário: características e experiências de formação. Taubaté: Cabral Editora; 2003.

FIOR CA, MERCURI E.. (2009). **Formação universitária e flexibilidade curricular: Importância das atividades obrigatórias e não obrigatórias**. Psicologia da Educação, 29, 191- 215. Recuperado de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752009000200010

FORPROEX, FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, RS, 2012 (Coleção Extensão Universitária; v. 7)

FREIRE, P. **PEDAGOGIA DA AUTONOMIA - saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária: Para quê?. Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf. Acesso em: 05 de setembro de 2023

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira [INEP] (2021). **Censo da educação superior 2021**. Disponível em:

<<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados> - Apresentação da Coletiva de Imprensa | Censo da Educação Superior 2021, 22 - 23>. Acesso em: 05 de setembro de 2023

MARINHO, Fundação Roberto. **4 em cada 10 jovens já pensaram em parar de estudar durante a pandemia**. Disponível em

<https://www.futura.org.br/pandemia-4-em-cada-10-jovens-ja-pensaram-em-parar-de-estudar/>. Acesso em: 05 de setembro de 2023

MOTIVAR. *IN: Dicio, Dicionário Online de Português*. 7GRAUS, 2009. Disponível em

<https://www.dicio.com.br/motivar/#:~:text=Significado%20de%20Motivar&text=Determinar%20os%20est%C3%ADmulos%2C%20as%20motiva%C3%A7%C3%B5es,que%20motiva%20a%20sua%20resposta%3F>. Acesso em: 05 de setembro de 2023

OLIVEIRA, C. T. de, SANTOS, A. S. dos, & DIAS, A. C. G.(2016). **Percepções de Estudantes Universitários sobre a Realização de Atividades Extracurriculares na Graduação**. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 36(4), 864-876. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pcp/a/5c6gDMHGT6wRYGxQDwrc4HR/?lang=pt>. Acesso em:

05 de setembro de 2023

PERES, C. M., ANDRADE, A. S., & GARCIA, S. B. (2007). **Atividades extracurriculares: multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo.** Revista Brasileira de Educação Médica, 31(3), 147-155. doi:10.1590/S0100-55022007000300002

SOBRAL, D. T. Motivação do aprendiz de Medicina: uso da escala de motivação acadêmica. **Psicologia Teoria e Pesquisa**, Brasília, v.19, n.1, p. 25-31, jan./abr. 2003

TEIXEIRA, M. A. P., DIAS, A. C. G., WOTTRICH, S. H., & OLIVEIRA, A. M. (2008). **Adaptação à universidade em jovens calouros.** Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, 12(1), 185-202.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Conselho da FAC. **RESOLUÇÃO DO CONSELHO DA FAC/UnB Nº. 0001/2022, de 14 de fevereiro de 2022.** Dispõe sobre norma para **integralização de atividades complementares.** Brasília: Conselho da Faculdade de Comunicação, 2022. Disponível em: http://fac.unb.br/wp-content/uploads/2022/02/ResolucaoConselhodaFAC0001_2022_atividadescomplementares.pdf. Acesso em: 05 de setembro de 2023

_____. Comissão de Acompanhamento da Inserção Curricular da UnB. **Guia da Inserção Curricular da Extensão da UnB.** UnB / DEX / DEG, 2022. Brasília Disponível em: <https://dex.unb.br/guiacurriculoextensao>. Acesso em: 05 de setembro de 2023

APÊNDICES

Apêndice 1

Roteiro semiestruturado aplicado nas entrevistas

Bloco 1

Qual é o seu nome e sobrenome?

Quantos anos você tem?

Qual é o seu curso ou formação?

Quantas atividades extracurriculares você já realizou? (Monitoria, intercâmbio, Pibic, atividade de extensão, Estágio, curso de idioma, Empresa Junior, Grupos de representação estudantil)

Bloco 2

Como foi a inscrição?

Quanto tempo de atuação ou duração?

Principais aprendizados da atividade extracurricular?

Bloco 3

Como essas atividades foram importantes para a sua vida acadêmica? (Pode citar outras atividades além da principal)

Como essas atividades foram importantes para a sua vida profissional? (Pode citar outras atividades além da principal)

E na sua vida pessoal? Alguma dessas atividades você levou aprendizados para a vida?

Bloco 4

Você gostaria de deixar alguma dica para os estudantes da faculdade de comunicação sobre atividades extracurriculares?